

É para constar mandar que se lavrasse a presente Ata, que de pois de lida e submetida à apreciação do plenário, assinada sera na forma Regamental, para que produza seus efeitos legais.

Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Calo Trio, realizada no dia 19 de Setembro de 1973, às 15.00 horas.

Nos dias do mês de Setembro de 1973 (mil novecentos e setenta e três), reuniu-se a Câmara Municipal de Calo Trio sob a Presidência do senhor vereador Usualdo Rodrigues dos Santos, face a ausência do senhor Presidente da Casa, vereador Victorino Carrico, os seguintes vereadores que assumiram a chamada: Adir Pereira Fózimo, Antonio Corrêa de Souza Aroldo Francisco, Geraldo Vasconcelos Tavares, Borell Rodrigues Alves, José Benifácio Nouelino, Alois Francisco Corrêa, Usualdo Rodrigues dos Santos, Wilmar Montenegro e Walter de Bessa Teixeira. Ba

sendo número Regimental, o senhor  
 Presidente deu início aos trabalhos  
 autorizando a seguir a leitura dos  
 atos anteriores, que depois de lidas  
 e submetidas à apreciação do ple-  
 nário foram aprovadas por uma  
 unanimidade. A seguir passou-se a  
 leitura do expediente que constou  
 do seguinte: Requerimento de renú-  
 cia ao cargo de 1º Secretário, do  
 vereador José Guimarães de Andrade  
 Ofício do Diretor-Geral do Departa-  
 mento Nacional de Portos e Vias  
 Navegáveis com assuntos relacio-  
 nados a construção do terminal  
 pesqueiro de Calo Jorus; Ofício  
 da Associação dos Funcionários  
 Públicos do Estado de São Paulo  
 com relacionamento ao 13º sala-  
 rio para todos os funcionários pu-  
 blicos de todo o Brasil; Ofício Circular  
 do Teatro Amador Cabalriense comu-  
 nicando os resultados obtidos pelos ato-  
 res da peça de autoria de Pedro Blo-  
 ch, intitulada "Procura-se uma  
 Rosa", que competiu no VII Feste-  
 val de Teatro Young, na cidade  
 de Petrópolis; Anti- Projeto de Reso-  
 lução de autoria do senhor vereador  
 Aivaldo Rodrigues dos Santos, de  
 nominando várias Ruas do bo-  
 burgo do Sítio do Portulco, para  
 delas a Rua Coronel Ferreira, nesta

cidade; Votação de Aplauso de autoria do senhor vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos, solicitando que seja apresentada nota de agradecimentos e aplausos em nome do povo de Calvo Frio digno do povo Cabofriense, aos Exmos. senhores Deputados Yosi Bismark de Souza, líder do Governo e Claudio M. Barin, líder do M. D. C. na Assembleia do Estado do Rio, pelo alto interesse pela aprovação da Faculdade de Filosofia e Letras para esta cidade; Votação de Aplauso de autoria do senhor vereador Albir Francisco Corrêa, em favor do senhor Ulvânio Teixeira Barreto, pelo brilhante trabalho a frente da Administração do Estádio Benedito Barcellos, no 4º Distrito de Calvo Frio. Terminada a leitura do expediente, o senhor Presidente concedeu a palavra ao primeiro orador inscrito, senhor vereador Walter de Bessa Teixeira, que iniciando lamentou a não realização da sessão que estava marcada para o dia 18 de outubro e a mesma não tem número suficiente para ser realizada. A sessão ora comentada, seria para a eleição do Vice - Presidente desta Casa. Lamentou ainda que o vereador Clóvis Carrico, na qualidade de Presidente efetivo desta Casa e não faça

caso da importância do cargo que ocupa deixando de comparar. Compara a atual situação da Câmara de Cabo Frio, como uma **EMBARRACAÇÃO SEM PUMD**. Prosseguindo parabenizou-se com o vereador Osvaldo Rodrigues, que preside as sessões últimas realizadas. Ato contínuo discorreu sobre suas indicações naquela tarde de noite, destacando uma que concede o Título de cidadão Cabofriense ao Governador do Estado Raimundo Badilla. A seguir explicou as razões porque de sua iniciativa de conceder o Título de Cidadão Cabofriense ao Dr. Raimundo Badilla, Governador do Estado do Rio pelo que está fazendo em Cabo Frio, como a obra do Fórum e o interesse de resolver o problema de água em Cabo Frio e Arraial do Cabo. Prosseguindo em brilhante oratória consentiu a respeito do problema Educacional de Cabo Frio, entusiasmado pela implantação da Faculdade de Ciências e Letras, encerra dizendo que, está satisfeito e muito feliz porque para o futuro os filhos de Cabo Frio não iriam mais se deslocarem para outros climas e outras plagas a fim de adquirir cultura. Com a palavra o vereador

do Sr. Alois Francisco Corrêa, que  
ao assumir a tribuna desta Ca-  
sa, fez leitura da mensagem  
do Senhor Prefeito, de n.º 44/73, sobre  
o desconto de juros e correções mo-  
netária aos devedores dos cofres pú-  
blicos, lamentou profundamente  
que o Senhor Prefeito, num verda-  
deiro passe de mágica com a in-  
tuição de beneficiar o senhor Yamil  
Mizianis, e Construtora Tarsis,  
por pessoas de sua amizade. Pro-  
seguindo criticou severamente o  
programa da Prefeitura que é  
transmitido aos sábados pela Rá-  
dio Cabo Frio que só está sendo  
usado para fazer a campanha elei-  
toral para o Deputado Paulo Phail  
A seguir criticou o Governador Dr.  
Raimundo Brilhante, chamado a aten-  
ção pela mesa Executiva de que  
o seu tempo estava por se esgotar  
foi lhe concedido pelo Senhor  
vereador Geraldo Tavares, integra-  
te da Aliança Renovadora Na-  
cional. Prosseguiu, disse que  
a ARENA sabendo que iria ser  
derrotada, não compareceu a  
Reunião da Comissão do 1.º Secre-  
tário e Vice-Presidente, porque  
o M.D.B. ganharia a Comissão tran-  
quilamente, estes cargos, e por  
essa razão não comparecendo.

Concluindo seu pronunciamento. To-  
 com a palavra o vereador Adir Rui-  
 no Fózimo, que iniciou elogiando  
 o Prefeito Antonio de Macedo Castro  
 dizendo ser um Governo que vai con-  
 tinuar com todas as obras de Cabo  
 Frio. A seguir criticou os vere-  
 dores que receberam apoio do atual  
 Prefeito para se elegerem e hoje  
 o abandonam, criticando-os severa-  
 mente. A seguir falou que embo-  
 ra fosse eleito pelo M.D.B., mas pos-  
 so fugir de dar a mesma contribu-  
 ção ao desenvolvimento do meu mu-  
 nicípio. Continuou dizendo que con-  
 tinuaria a dar sua contribuição  
 ao Prefeito Antonio de Macedo Cas-  
 tro, pois ele tem merecido o seu  
 apoio. Falou a seguir que há ell-  
 ementos da ARENA que não sabem  
 agradecer aquele que os apudou  
 a eleger-se em 15 de Novembro.  
 A seguir criticou o vereador He-  
 raldo Vasconcellos Tavares, por críti-  
 ca-lo diante do povo. A seguir  
 discorreu sobre o problema de á-  
 gua para Arraial do Cabo, dicen-  
 do que os canos estão chegando  
 para a adutora ser colocada. A  
 seguir comentou sobre o carro  
 "CVCA" que foi requisitado pelo  
 Prefeito atual para atender ao po-  
 vo. Continuou a criticar o Prefeito

Atunes Cardozo dos Santos e Dr. Hermes Barcellos, por comparecimento/comprarem carros novos e colocarem desfilando pelas ruas da nossa cidade. Falou a seguir, do carro PIPA que o Prefeito vai comprar. Foi apartado pelo senhor vereador Walter de Bessa Teixeira, que maliciou a compra do carro pipa e solicitou que o Prefeito construa reservatórios na Zona Rural, a fim de atender ao povo local. A seguir continuou a solicitar ajuda dos vereadores para dar apoio ao Prefeito. A seguir criticou o vereador Geraldo Tavares por ter se afastado do Posto de Administrador do Arraial do Cabo, e se saiu e porque o povo não estava satisfeito porque não foi atendido naquilo que queria. Continuou criticando o vereador Geraldo Tavares, que se diz o amigo, homem honesto de Cabo Frio e Arraial do Cabo. A seguir falou sobre o Ginásio 31 de Março que está sendo construído no Bairro São Cristóvão e que muito breve os estudantes estarão ali estudando. A seguir consentiu a respeito do vereador Victorino Carrico que continua injustificado por alguns vereadores. Deu um apelo para que respeitamos a ausência do vere

do Galun sobre a permissão do morro  
 da Quiza, como espólio de Ambrósio  
 zina, com terrenos no Cidula Mato,  
 que deve ser desmbrado para dar  
 moras ao povo, aquilo que é do povo,  
 principalmente aos pobres. A seguir  
 elogiou o Dr. Sérgio Morais, pelos  
 processos que vem assumando pa-  
 ra atender o povo cabofriense. Com  
 a palavra o senhor vereador Geral-  
 do Vasconcellos Tavares, que iniciou  
 solicitando o envio de telegrama  
 na Associação Médica de  
 Cabo Frio pela passagem no dia  
 18-10-73, do dia do médico. Foi  
 apoiado pelo senhor vereador  
 Ulmar Monteiro, que hipotecou  
 solidamente pelo envio de tele-  
 grama e solicitou também que  
 a casa enviasse ofício a Secreta-  
 ria de Educação e Cultura do Esta-  
 do, congratulando-se pelo dia do  
 mestre, dia 14 de outubro do corrente.  
 Com questões de ordem, usou  
 da palavra o senhor vereador  
 Adir Ferreira Lózimo, para alen-  
 tar o Presidente que o vereador  
 Geraldo Tavares não dispunha  
 de muitos tempo para usar  
 a tribuna, uma vez que con-  
 cedera 10 minutos ao vereador  
 Alois Francisco Correia e 10 mi-  
 nutos ao vereador Walter de Bessa



Trixieira, travando-se então uma po-  
lêmica, quando o vereador Ulmar  
Monteiro, conforme suas palavras  
para evitar tumulto, cedeu 10 mi-  
nutos do seu tempo ao vereador  
Geraldo Vasconcellos Tavares. Reini-  
ciando, o vereador Geraldo Tavares,  
teceu comentários sobre a pessoa  
do vereador Adir Pereira Zózio.  
Crítico também o Assessor Legal  
latino pela má orientação que vem  
dando a Secretaria da Câmara. Por  
tempo o vereador Geraldo Vasconcel-  
los Tavares, criticando o vereador Adir  
Pereira Zózio, tachando-o de cor-  
rupto. Disse o vereador Geraldo Ta-  
vares, que o vereador Adir Pereira  
Zózio com o consentimento do  
Prefeito Antonio Castro e seus as-  
sessoras, estão a negociar terrenos.  
A seguir o vereador Geraldo Vascon-  
cellos Tavares consentiu a respeito  
da sua renúncia do cargo de admi-  
nistrador do Arraial do Cabo. Logo  
discorreu a razão do seu retorno.  
Disse a seguir que o Prefeito Anto-  
nio Castro, não quis dar ouvido  
aos seus pedidos porque continua  
comprometido com assessores de  
fim de semana. Disse que trava  
lhar sem nenhum vencimento na  
administração do Arraial do Cabo,  
apenas por amor a Cabo Frio.

Disse que solicitou exoneração do cargo por não suportar tanta corrupção macluando o nome da ARENA. Con-  
 cirrou. Com a palavra o senhor vereador Antonio Corrêa de Souza, que im-  
 ciando suas palavras congratulando-se com os vereadores, pelo retô-  
 não à casa e inatendeu o vereador Doldo Francisco na função de pre-  
 sidente. A seguir solicitou dos verea-  
 dores, muita calma nas tomadas de atitude. Disse a seguir: Altemos o "Arreente Unidos" onde citou a guerra que dizima milhares de vidas, enquanto nós que vivemos num país democrático não procuramos olhar com carinho aquilo que nos compete fazer. Citou a seguir a atuação do vereador Walter de Bessa Teixeira, que nas suas palavras estava patentizado o amor e o carinho a causa educacional. A seguir inatendeu o vereador Alair Francisco Corrêa, pelas palavras idênticas ao vereador Walter de Bessa Teixeira. Citou a seguir, que foi no governo de Atines Cardoso dos Santos, que se iniciou praticamente a Faculdade de Filosofia. Disse ele foi o M. P. B. que iniciou a plataforma da Faculdade. A seguir solicitou providências para o proble-

uma do Arraial do Cabo, que continua algumas ruas sem o devido trato. A seguir falou sobre o turismo, que o senhor Arival Cruz que parece acender uma vela a Deus e outra ao dia-lo. Foi apertado pelo senhor vereador Adir Pereira e Zizung sobre ponto enfocado. O vereador Antonio Corria continuou criticando severamente o senhor Arival Cruz, pois solicitou a demissão de duas recepcionistas do Panilho de Turismo e logo a seguir encorrou. Com a palavra o senhor vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos, que de início lamentou a falta de execução efetiva, quando testemunhou o vereador Alair Francisco Corria pedir questões de Ordem e defender o vereador Yosi Banfácio Novellino. O vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos, disse que no decorrer da sua fala iria discutir sobre a matéria. Disse respondendo ao vereador Alair Francisco Corria que apesar de líder da bancada, não pode proibir de um seu liderado usar dos direitos que se assiste a sua própria consciência. O presidente em exercício levantou os trabalhos por cinco minutos por estar o recinto em ligera confusão. Reabrindo os

trabalhos, o vereador Osvaldo Rodrigues  
 continuou a dizer que é uma base  
 livre para agir e a pedalar ao passo que  
 o eleger. A seguir disse que inscio  
 de obras sem o término da mesma  
 mas tem valor. A seguir criticou o  
 Prefeito pela emissão em terrenos  
 próximos as antigas Cais do Porto,  
 pois não tem nenhuma luz nos  
 postes. Criticou o Prefeito pela emi-  
 são do abandono as causas sociais  
 do município. Criticou o programa  
 feito pela Rádio, pela Tele-  
 visão, que diz estar fazendo mi-  
 la coisa, e ninguém está vendo  
 nada. Continuou dizendo que este  
 ele com o Coronel Bismark e com  
 mo prometeu interferir junto ao  
 Governador Raimundo Padilha, pa-  
 ra liberar a documentação da FEA  
 LAGOS. Criticou a seguir o vereador  
 Adir Pereira Fózimo, que usa o  
 telefone constantemente com o Gabinete  
 todas as vezes que tem qual quer  
 problema. Com a palavra o se-  
 nhor vereador Ulilmar Monteiro  
 que assim iniciou suas palavras  
 Solicitar dos vereador maior  
 respeito nas atividades da Casa  
 Legislativa, pois o povo não  
 acredita mais nos vereadores.  
 Foi apertado pelo senhor vere-  
 dor Adir Pereira Fózimo que cri

tirou os vereadores Geraldo Vasconcelos Tavares que foi excluído da liderança e da administração do Arraial do Cabo e senhor vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos que não tem nenhuma moral. pois continua tirando areia irregularmente das dunas, desrespeitando as autoridades, logo o senhor vereador Osvaldo Rodrigues dos Santos tem que entender que o dedo que acusa três a nos acusar. A seguir pediu a Presidência sua retirada do Plenário, pois não estar passando bem de saúde. A seguir o vereador Wilmar Montenegro leu documentos que autoriza o funcionamento da Faculdade para Cabo Frio. A seguir leu na tribuna um trecho do discurso do Deputado Paulo Pêl com referência a assinatura do processo, e logo após encerrou suas palavras. Não havendo mais oradores inscritos o Senhor Presidente, passou a Ordem do Dia, que consistiu do encaminhamento e aprovação das seguintes matérias. Constatado pelo Senhor Presidente a falta de número para deliberar, e dado o silêncio no plenário, o Senhor Presidente encerrou a sessão, marcando outra para o dia 26 do corrente mês. E para votar mandou que se levantasse

a presente Ata, que depois de lida e submetida à apreciação do Plenário, assinada será na forma Regimental, para que produza seus efeitos legais.

Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, Realizada no Dia 26 de Outubro de 1973, às 15.00 horas.

Aos vinte e seis dias do mês de outubro de mil novecentos e setenta e três, às quinze horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, sobre a Presidência do senhor vereador Aivaldo Rodrigues dos Santos, por ser o mais idoso da Casa, os seguintes vereadores que aqui responderam a chamada: Ubaldo Francisco, Antonio Corrêa de Souza, Alair Francisco Corrêa, Adir Hiruma Fozinho, Expedito Soares da Silva, Ysai Bonifácio Nouellino, Ysai Nunes de Andrade, Loroti Rodrigues Alves, Geraldo Vasconcellos Tavares, Aivaldo Rodrigues dos Santos e Wilmar Nouellino. Quando número Re